

ANEXO 2

Tabela 1

Índices da produção física da indústria no Brasil — 1987/88

ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA
1987										
Ago.	125,64	184,42	123,87	103,32	124,04	118,18	122,59	100,97	138,15	139,88
Set.	131,45	183,99	129,86	105,01	127,08	123,76	139,60	111,24	140,60	137,20
Out.	134,76	193,70	132,98	109,52	135,05	126,56	143,59	111,62	145,65	139,98
Nov.	125,58	191,18	123,60	106,87	128,58	123,50	140,26	112,23	138,50	141,35
Dez.	112,01	195,82	109,48	105,53	119,91	105,99	107,33	96,41	135,07	127,94
1988										
Jan.	107,89	193,59	105,30	100,81	122,70	93,29	101,12	101,43	135,01	119,57
Fev.	107,33	182,98	105,04	93,00	116,55	110,01	109,38	108,99	130,64	133,73
Mar.	122,17	197,30	119,90	106,98	134,44	121,96	138,58	128,06	141,22	142,75
Abr.	111,46	185,54	109,22	99,68	120,64	110,36	123,61	109,14	136,07	140,51
Mai.	115,29	178,39	113,40	99,45	126,16	106,63	129,45	112,25	136,78	140,05
Jun.	127,66	177,82	125,52	101,73	125,56	109,01	137,00	126,73	139,03	148,25
Jul.	127,12	188,39	125,27	104,27	125,16	110,20	126,46	118,48	136,97	133,63
Ago.	134,84	186,92	133,26	108,80	130,18	112,90	145,43	134,86	149,92	148,05
Set.	129,61	180,68	128,07	105,18	127,29	115,31	136,56	119,64	142,08	144,70
Out.	123,99	187,45	122,07	100,45	126,61	111,33	131,23	116,82	143,13	134,33
1987										
Ago.	160,53	136,69	150,43	119,98	114,73	90,22	122,25	114,93	83,11	
Set.	164,67	134,99	173,77	135,33	116,59	95,18	129,39	123,91	90,31	
Out.	160,61	127,23	187,07	137,06	121,36	101,13	136,22	135,06	87,34	
Nov.	128,49	134,32	179,06	130,07	115,82	101,02	121,23	134,79	85,34	
Dez.	108,82	121,42	149,70	106,86	101,27	83,94	116,83	136,06	85,34	
1988										
Jan.	104,38	102,59	158,77	109,63	103,79	77,90	101,50	133,86	106,86	
Fev.	98,16	117,47	145,75	116,36	102,56	74,59	88,76	115,54	166,08	
Mar.	112,50	134,75	170,84	125,39	114,23	92,86	91,26	126,38	230,91	
Abr.	109,00	111,85	160,17	115,26	103,80	81,83	82,18	120,99	192,60	
Mai.	123,23	119,75	148,01	116,74	108,01	83,53	87,53	111,31	178,14	
Jun.	147,02	132,44	152,36	128,03	112,06	91,18	128,17	124,14	155,17	
Jul.	156,43	120,07	152,01	128,63	115,86	91,25	131,14	111,01	94,02	
Ago.	167,97	127,28	133,45	137,60	120,41	98,80	133,77	123,35	94,13	
Set.	160,17	118,44	136,14	132,99	114,07	95,64	129,23	130,28	95,51	
Out.	146,05	120,45	154,95	124,12	110,77	90,73	115,92	128,27	95,40	

FONTE: INDICADORES IBGE (1988). Rio de Janeiro, v. 7, n. 11, nov.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; produção física (1988). Rio de Janeiro, IBGE, out.

Tabela 2

Taxas de crescimento da produção física da indústria no Brasil — 1988

(%)

MESES DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA
Jan.	-8,80	0,05	-9,25	-9,31	-5,51	-12,74	-15,61	-6,38	-7,55	-5,74
Fev.	-8,61	8,43	-9,36	-11,95	-7,40	-5,25	-23,06	-6,05	-4,88	-1,59
Mar.	0,06	7,97	-0,31	0,54	-1,93	-0,08	-0,33	21,88	-4,97	6,57
Abr.	-7,76	4,94	-8,33	-2,66	-7,93	-10,48	-13,07	-1,53	-7,78	8,10
Maió	-5,76	-2,56	-5,91	-4,97	-4,10	-13,14	-8,46	2,98	-5,89	4,47
Jun.	1,47	-0,47	1,55	2,31	-2,38	-13,00	-2,78	13,15	0,79	8,91
Jul.	1,96	0,29	2,04	2,56	-1,86	-5,69	7,59	14,09	-2,90	1,71
Ago.	7,33	1,51	7,59	5,06	4,75	-4,37	18,69	33,56	8,50	6,72
Set.	-1,37	-1,73	-1,35	-0,10	-0,05	-6,78	-2,06	7,55	1,09	6,41
Out.	-7,87	-3,18	-8,08	-8,35	-6,18	-11,98	-8,56	4,66	-1,74	-4,42

MESES DE REFERÊNCIA	QUÍMICA	FARMACÊUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIA PLÁSTICA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
Jan.	-7,56	-12,43	0,41	-22,74	-11,57	-16,97	-5,34	0,87	6,72
Fev.	-5,81	-15,87	-0,93	-22,76	-10,49	-25,42	-11,01	-8,01	-1,18
Mar.	1,78	2,47	-0,46	-17,69	-4,69	-3,41	-9,27	-0,37	8,06
Abr.	-6,51	-22,31	-6,88	-18,15	-11,16	-13,63	-7,04	-2,58	-3,52
Maió	-5,52	-11,65	-13,44	-16,27	-9,52	-9,14	2,30	-0,02	-3,52
Jun.	4,85	-11,19	1,29	2,92	-3,38	1,42	14,47	28,43	-1,36
Jul.	0,71	-12,09	9,20	12,65	-1,28	-1,40	9,38	7,77	0,43
Ago.	4,52	-4,78	-9,47	14,69	4,82	8,88	9,32	8,27	13,25
Set.	-2,74	-10,21	-21,10	-1,70	-2,29	-0,22	0,01	6,01	5,76
Out.	-8,71	-2,24	-16,85	-9,44	-8,96	-10,65	-14,91	-4,29	9,23

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: Os dados têm como base igual mês do ano anterior.

Tabela 3

Taxas de crescimento acumuladas da produção física da indústria no Brasil — 1988

(%)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA
Jan.	-8,80	0,05	-9,25	-9,31	-5,51	-12,74	-15,61	-6,38	-7,55	-5,74
Jan.-fev.	-8,70	3,96	-9,30	-10,60	-6,42	-8,83	-19,63	-0,31	-6,26	-3,59
Jan.-mar.	-5,67	5,30	-6,18	-6,93	-4,79	-5,73	-12,94	7,06	-5,80	-0,17
Jan.-abr.	-6,19	5,22	-6,72	-5,96	-5,54	-7,05	-12,95	4,83	-6,31	1,87
Jan.-maio	-6,11	3,64	-6,56	-5,77	-5,25	-8,32	-12,03	4,46	-6,23	102,40
Jan.-jun.	-4,80	2,97	-5,16	-4,49	-4,78	-9,14	-10,45	5,96	-5,35	103,50
Jan.-jul.	-3,82	2,57	-4,11	-3,49	-4,37	-8,62	-8,17	7,11	-5,00	2,64
Jan.-ago.	-2,39	2,44	-2,61	-2,43	-3,27	-8,09	-5,09	10,24	-3,37	3,17
Jan.-set.	-2,27	1,97	-2,46	-2,17	-2,92	-7,94	-4,74	9,93	-2,89	3,54
Jan.-out.	-2,86	1,42	-3,05	-2,81	-3,28	-8,27	-5,07	9,41	-2,77	2,70

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	QUÍMICA	FARMACÊUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIA PLÁSTICA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
Jan.	-7,56	-18,43	-0,41	-22,74	-11,57	-16,97	-5,34	0,87	6,72
Jan.-fev.	-6,65	-17,09	-0,23	-22,75	-11,16	-21,38	-8,09	-3,45	1,77
Jan.-mar.	-3,72	-10,61	-0,31	-20,99	-8,96	-15,39	-8,41	-2,43	6,21
Jan.-abr.	-4,46	-13,72	-2,05	-20,31	-9,48	-14,94	-8,09	-2,47	2,17
Jan.-maio	-4,70	-13,31	-4,43	-19,53	-9,49	-13,82	-6,24	-2,03	0,96
Jan.-jun.	-2,83	-12,92	-3,53	-16,24	-8,49	-11,41	-2,33	2,08	0,61
Jan.-jul.	-2,05	-14,74	-3,01	-12,83	-7,29	-9,58	-0,43	2,54	0,59
Jan.-ago.	-1,03	-13,53	-3,77	-9,79	-5,80	-7,35	1,00	3,24	1,47
Jan.-set.	-1,27	-13,17	-5,86	-8,89	-5,41	-6,54	0,86	3,56	1,76
Jan.-out.	-2,09	-12,18	-7,12	-8,96	-5,73	-6,96	-1,10	2,66	2,23

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: Os dados têm como base igual período do ano anterior.

Tabela 4

Índices da produção física, por categorias de uso, da indústria de transformação no Brasil — 1987/88

CATEGORIAS DE USO	1987				1988									
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
Bens de capital ...	107,60	111,45	109,57	95,70	91,10	99,50	115,91	103,71	104,27	109,77	106,33	110,25	105,98	101,87
Bens intermediários	138,07	141,86	120,88	117,97	118,64	115,81	129,84	120,57	123,65	134,84	135,70	143,51	136,72	131,71
Bens de consumo ...	129,71	131,64	126,63	111,35	103,71	101,63	117,39	104,56	110,20	124,10	123,54	133,02	129,06	123,35
Duráveis	142,20	145,32	143,36	113,02	100,73	110,97	141,92	123,42	127,77	140,55	126,61	156,03	144,57	140,96
Não duráveis	127,09	128,78	123,14	111,00	104,34	99,67	112,26	100,61	106,53	120,65	122,89	128,21	125,82	119,67

FONTE: INDICADORES IBGE (1988). Rio de Janeiro, v.7, n. 1/11, maio/nov.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; produção física (1988). Rio de Janeiro, IBGE, out.

Tabela 5

Taxas de crescimento da produção física, por categorias de uso, da indústria de transformação no Brasil — 1987/88

CATEGORIAS DE USO	1987				1988								(%)	
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
Bens de capital ...	-12,72	-12,26	-4,63	-1,06	-9,59	-4,92	6,15	-5,12	-4,66	-0,23	-1,43	10,48	-1,53	-8,56
Bens intermediários	-4,29	-5,73	-3,10	-5,49	-6,35	-5,55	0,22	-5,30	-4,23	2,66	1,14	6,83	-0,94	-7,05
Bens de consumo ...	-4,22	-7,33	-0,06	-1,55	-10,25	-12,73	-0,15	-10,69	-6,94	3,37	6,10	10,01	-0,27	-6,13
Duráveis	-12,19	-10,54	6,21	4,39	-17,30	-16,54	7,10	-10,60	-4,86	3,48	25,70	25,32	1,69	-2,94
Não duráveis	-2,14	-6,55	-1,48	-2,73	-8,68	-11,79	-1,91	-10,71	-7,45	3,34	2,65	6,70	-0,73	-6,88

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: Os dados têm como base igual mês do ano anterior.

Tabela 6

Taxas de crescimento acumuladas da produção física, por categorias de uso, da indústria de transformação no Brasil — 1987/88

CATEGORIAS DE USO	1987				1988												(%)
	Jan.-Set.	Jan.-Out.	Jan.-Nov.	Jan.-Dez.	Jan.	Jan.-Fev.	Jan.-Mar.	Jan.-Abr.	Jan.-Melo	Jan.-Jun.	Jan.-Jul.	Jan.-Ago.	Jan.-Set.	Jan.-Out.			
Bens de capital ...	-0,15	-1,57	-1,86	-1,80	-9,59	-7,19	-2,55	-3,25	-3,54	-2,95	-2,73	-1,20	-1,22	-1,98			
Bens intermediários	3,20	2,13	1,64	1,09	-6,35	-5,94	-3,74	-4,15	-4,16	-2,99	-5,11	-1,20	-1,13	-1,77			
Bens de consumo ...	1,43	0,42	0,37	0,20	-10,25	-11,52	-7,68	-8,42	-8,07	-6,33	-4,57	-8,68	-2,39	-2,80			
Duráveis	-6,88	-7,30	-6,12	-5,44	-17,30	-16,87	-8,67	-9,12	-8,25	-6,25	-2,66	0,83	0,94	0,50			
Não Duráveis ...	3,56	2,38	2,00	1,60	-8,68	-10,26	-7,45	-8,25	-8,03	-6,34	-5,01	-3,49	-3,16	-3,56			

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: Os dados têm como base igual período do ano anterior.

Tabela 7

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil — 1979/88

a) geral da indústria de transformação e indústrias de minerais não-metálicos; metalúrgica; mecânica; de material elétrico, eletrônico e de comunicações; e de material de transportes

(%)

PERÍODOS	GERAL	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO, ELETRÔNICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTES
1979						
1º trim.	84	87	89	78	79	84
2º trim.	83	89	88	76	79	85
3º trim.	84	90	90	80	81	79
4º trim.	84	89	89	77	78	86
1980						
1º trim.	84	90	90	82	81	85
2º trim.	85	90	89	79	80	88
3º trim.	84	91	90	83	81	87
4º trim.	82	91	88	76	75	84
1981						
1º trim.	78	83	84	76	73	71
2º trim.	76	83	79	72	71	69
3º trim.	74	82	73	67	70	60
4º trim.
1982						
1º trim.	76	82	75	68	71	61
2º trim.	77	83	75	68	74	65
3º trim.	76	83	78	64	75	65
4º trim.	73	79	79	62	69	57
1983						
1º trim.
2º trim.	72	71	78	55	69	66
3º trim.	73	70	78	60	67	62
4º trim.	72	68	80	58	64	63
1984						
1º trim.
2º trim.	74	66	84	65	68	65
3º trim.	76	69	87	70	71	66
4º trim.	77	69	88	70	72	65
1985						
1º trim.	77	69	83	72	75	67
2º trim.	77	68	86	71	78	66
3º trim.	80	73	88	75	79	72
4º trim.	81	75	88	74	79	74
1986						
1º trim.	81	76	86	78	79	78
2º trim.	82	79	86	77	82	80
3º trim.	86	80	89	85	85	81
4º trim.	84	83	89	80	86	77
1987						
1º trim.	83	83	85	85	84	74
2º trim.	76	79	82	61	76	66
3º trim.	80	80	82	78	78	69
4º trim.	79	78	85	75	74	71
1988						
1º trim.	80	78	85	75	74	78
2º trim.	79	82	85	73	75	77

(continua)

Tabela 7

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil — 1979/88

b) indústrias de madeira; de mobiliário; de papel e papelão;
de borracha; de couros e peles; e química

(%)

PERÍODOS	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA
1979						
1º trim.	81	80	90	95	85	89
2º trim.	82	78	85	97	81	91
3º trim.	86	77	90	94	77	91
4º trim.	87	78	87	95	75	89
1980						
1º trim.	86	81	92	96	84	91
2º trim.	86	82	92	96	77	91
3º trim.	86	79	92	94	76	84
4º trim.	84	74	89	94	72	82
1981						
1º trim.	77	73	87	93	76	81
2º trim.	75	70	86	79	70	81
3º trim.	73	73	86	62	70	79
4º trim.
1982						
1º trim.	81	77	88	79	83	81
2º trim.	82	78	90	82	81	82
3º trim.	79	77	89	69	78	81
4º trim.	72	70	85	68	74	85
1983						
1º trim.
2º trim.	70	69	87	71	74	78
3º trim.	73	70	85	74	75	82
4º trim.	72	66	89	71	71	80
1984						
1º trim.
2º trim.	76	70	87	80	77	82
3º trim.	76	73	89	82	73	82
4º trim.	79	74	89	81	74	81
1985						
1º trim.	80	74	89	85	72	81
2º trim.	75	78	84	84	74	81
3º trim.	81	83	89	84	75	83
4º trim.	83	84	90	91	77	83
1986						
1º trim.	80	82	89	85	76	82
2º trim.	85	88	89	86	77	80
3º trim.	86	89	93	90	71	92
4º trim.	83	85	93	90	70	90
1987						
1º trim.	84	77	89	92	71	87
2º trim.	73	58	87	89	72	87
3º trim.	82	78	90	85	76	87
4º trim.	80	67	88	85	76	86
1988						
1º trim.	77	73	89	86	76	86
2º trim.	77	72	86	93	75	87

(continua)

Tabela 7

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil — 1979/88

c) indústrias de produtos farmacêuticos e medicinais; de perfumaria, sabões e velas; de matérias plásticas; têxtil; de vestuário e artefatos de tecidos; e de calçados

(%)

PERÍODOS	PRODUTOS FAR- MACÊUTICOS E MEDICINAIS	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTEL	VESTUÁRIO E ARTEFATOS DE TECIDOS	CALÇADOS
1979						
1º trim.	85	87	82	88	87	83
2º trim.	84	81	79	88	89	86
3º trim.	84	87	79	89	91	89
4º trim.	80	91	82	89	87	82
1980						
1º trim.	84	88	80	90	89	86
2º trim.	84	86	82	91	88	87
3º trim.	85	92	82	90	89	85
4º trim.	79	85	83	87	85	79
1981						
1º trim.	83	83	72	82	85	83
2º trim.	80	86	67	80	80	82
3º trim.	78	85	68	81	85	83
4º trim.
1982						
1º trim.	79	85	74	84	82	82
2º trim.	79	85	74	85	87	83
3º trim.	79	80	75	85	87	82
4º trim.	77	74	69	79	82	78
1983						
1º trim.
2º trim.	79	75	65	79	83	81
3º trim.	75	80	64	79	83	87
4º trim.	74	77	64	72	81	84
1984						
1º trim.
2º trim.	81	68	64	82	77	80
3º trim.	78	77	68	84	79	80
4º trim.	77	77	72	85	79	81
1985						
1º trim.	75	75	66	88	83	85
2º trim.	80	75	69	87	82	84
3º trim.	81	77	78	90	85	88
4º trim.	82	86	80	91	81	85
1986						
1º trim.	80	69	74	90	84	85
2º trim.	87	87	87	91	88	90
3º trim.	88	81	91	92	89	90
4º trim.	85	85	90	90	89	90
1987						
1º trim.	83	94	83	91	84	77
2º trim.	83	74	66	84	77	75
3º trim.	83	82	72	88	85	83
4º trim.	85	82	74	86	83	82
1988						
1º trim.	81	82	70	85	85	90
2º trim.	81	77	67	86	81	-

(continua)

Tabela 7

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil — 1979/88

d) indústrias de produtos alimentares; de bebidas; de fumo;
editorial e gráfica; e diversos

(%)

PERÍODOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	EDITORIAL E GRÁFICA	DIVERSOS
1979					
1º trim.	78	83	84	85	83
2º trim.	76	80	83	81	83
3º trim.	77	83	92	74	80
4º trim.	79	86	86	73	81
1980					
1º trim.	72	84	83	74	80
2º trim.	78	84	82	71	87
3º trim.	74	84	80	75	87
4º trim.	77	83	84	85	79
1981					
1º trim.	72	87	93	67	83
2º trim.	75	78	83	66	80
3º trim.	74	83	66	79	73
4º trim.
1982					
1º trim.	73	81	84	75	73
2º trim.	73	78	79	77	78
3º trim.	73	79	75	80	77
4º trim.	74	85	74	75	71
1983					
1º trim.
2º trim.	71	75	59	73	75
3º trim.	75	75	62	72	70
4º trim.	74	81	64	71	78
1984					
1º trim.
2º trim.	70	73	70	74	73
3º trim.	73	73	60	70	72
4º trim.	77	80	61	69	82
1985					
1º trim.	75	73	88	78	83
2º trim.	75	73	83	76	84
3º trim.	77	81	73	78	82
4º trim.	78	82	77	75	86
1986					
1º trim.	73	81	93	82	89
2º trim.	73	84	90	84	89
3º trim.	73	87	89	86	92
4º trim.	73	84	93	80	92
1987					
1º trim.	78	81	88	80	93
2º trim.	71	69	96	79	86
3º trim.	75	82	92	75	87
4º trim.	71	81	91	67	78
1988					
1º trim.	71	85	95	77	81
2º trim.	76	77	94	72	84

FONTE: BOLETIM MENSAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL (1988). Brasília, v. 24, n. 7, jul.

CONJUNTURA ECONÔMICA (1988). Rio de Janeiro, FGV, v. 42, n. 8, ago. p. 88.

Tabela 8

Taxas de desemprego aberto na Região Metropolitana de São Paulo — 1982-88

MESES DA PESQUISA	(%)						
	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988
Jan.	7,87	5,72	7,18	5,29	3,45	3,02	3,69
Fev.	6,77	5,92	7,27	5,11	3,89	2,92	4,37
Mar.	6,89	6,31	6,81	5,33	3,80	2,86	4,29
Abr.	3,79	6,59	6,82	5,29	3,67	3,31	4,00
Maió	4,95	6,68	7,25	5,06	3,42	3,60	4,10
Jun.	4,74	6,58	6,45	5,10	3,12	4,30	3,75
Jul.	4,89	6,37	6,01	4,73	2,84	4,38	3,83
Ago.	5,26	6,38	6,36	4,34	2,91	4,44	3,99
Set.	5,04	6,68	5,87	4,14	2,71	3,82	3,89
Out.	4,53	6,15	5,37	3,81	2,67	3,96	3,80
Nov.	4,15	6,06	4,84	3,25	2,29	3,66	-
Dez.	3,43	5,18	3,67	2,40	1,67	2,60	-

FONTE: INDICADORES IBGE (1988). Rio de Janeiro, v. 7, n. 11, nov.

NOTA: As taxas de desemprego referem-se às pessoas desocupadas que trabalharam em relação às pessoas economicamente ativas.

Tabela 9

Salários reais pagos no Estado de São Paulo — 1982/1988

MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO (1) (Cz\$)	SALÁRIOS REAIS	
		Índices (2)	Δ% em 12 Meses
Dez./82	4 810	135,9	...
Dez./83	3 855	113,9	-16,2
Dez./84	3 396	132,2	16,1
Dez./85	3 644	150,9	12,8
Jan./86	2 918	156,3	21,1
Fev./86	2 885	158,8	26,1
Mar./86	3 001	174,7	44,5
Abr./86	3 180	174,9	36,9
Maió/86	3 293	175,8	20,7
Jun./86	3 310	175,1	18,7
Jul./86	3 494	179,5	20,6
Ago./86	3 567	181,7	26,0
Set./86	3 617	183,5	32,1
Out./86	3 674	184,4	24,7
Nov./86	3 835	188,1	18,5
Dez./86	4 496	178,1	18,0
Jan./87	3 469	165,6	5,9
Fev./87	3 343	165,3	4,1
Mar./87	3 180	182,7	4,6
Abr./87	3 047	182,7	4,5
Maió/87	2 969	175,4	-0,3
Jun./87	2 790	167,3	-4,5
Jul./87	2 742	153,1	-14,7
Ago./87	2 841	151,7	-16,5
Set./87	2 960	157,2	-14,3
Out./87	2 895	157,4	-14,6
Nov./87	3 015	175,2	12,0
Dez./87	3 589	171,2	-3,9
Jan./88	2 985	165,7	0,1
Fev./88	3 106	168,2	1,7
Mar./88	3 072	167,9	-8,1
Abr./88	3 110	176,5	-3,4
Maió/88	3 271	184,6	5,2
Jun./88	3 157	178,0	6,9
Jul./88	3 145	174,3	-
Ago./88	3 291	-	-

FONTE: Salários reais: CONJUNTURA ECONÔMICA (1988). Rio de Janeiro, v. 42, n. 10, out.

Rendimento médio real dos empregados com carteira de trabalho assinada: INDICADORES IBGE (1988). Rio de Janeiro, v. 7, n. 11, nov.

(1) Base: mar./86=100, deflacionado pelo INPC. (2) Base: 1978=100.

Tabela 10

Índices do total do pessoal ocupado na indústria de São Paulo — 1987

GÊNEROS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Minerais não-metálicos	88,6	90,1	90,4	91,7	92,6	92,8	92,0	91,2	91,0	90,9	91,4	91,5
Cerâmica	100,2	101,2	101,6	104,3	106,7	107,0	103,4	102,1	101,5	100,5	100,9	96,5
Metalúrgica	107,5	108,5	108,2	108,7	108,3	107,4	106,2	105,2	104,6	104,9	105,1	104,7
Siderurgia	97,6	92,7	92,1	92,5	92,3	91,8	90,9	89,9	89,5	89,4	89,6	82,2
Metalurgia	120,8	122,9	123,5	125,0	125,3	124,3	123,5	122,5	118,9	120,2	120,2	113,7
Mecânica	108,1	109,8	109,9	110,4	110,4	109,5	108,6	107,7	107,4	107,6	107,9	107,6
Material elétrico e de comunicação	99,3	100,6	100,5	100,8	101,1	100,5	99,4	98,3	98,3	98,7	98,9	98,6
Material de transporte	121,5	122,4	121,1	119,2	119,3	115,7	114,1	112,8	112,7	112,1	112,9	112,8
Automotivo	112,3	112,6	111,0	109,0	108,1	102,9	101,7	100,6	101,0	99,5	99,9	93,5
Autopeças	131,3	133,1	132,7	132,0	134,6	133,5	130,8	128,6	127,1	126,4	127,0	119,8
Aeronáutico (1)	182,6	181,8	181,2	118,1	181,0	180,1	182,8	183,5	182,9	185,1	189,2	194,1
Ferroviário (1)	84,0	80,1	76,5	67,7	68,0	68,2	66,6	63,0	64,0	65,9	67,9	66,5
Mobiliário	102,5	101,2	100,4	99,4	95,8	91,0	88,6	86,7	87,5	89,4	89,6	87,9
Papel e papelão	103,4	103,7	104,8	104,7	105,1	104,9	104,0	103,3	102,6	102,8	102,5	102,1
Química	109,2	109,5	109,1	109,1	109,2	109,1	108,4	108,2	108,0	108,1	107,8	107,5
Petroquímica	109,7	109,4	111,4	112,1	112,9	113,4	114,3	114,3	114,3	116,4	114,6	112,1
Fertilizantes	81,6	80,3	78,4	76,8	77,0	78,9	79,1	80,6	81,3	81,2	80,3	79,4
Produtos de material plástico	99,0	99,7	98,4	98,0	97,2	96,1	90,9	90,6	92,2	92,5	93,0	91,9
Têxtil	107,9	109,2	109,7	109,8	108,7	107,0	105,9	105,2	106,1	106,8	106,9	106,1
Alimentação	117,6	118,7	119,3	118,5	118,3	118,4	116,0	115,1	114,2	114,2	114,4	114,1
Agregado (via ponderação de gêneros industriais)	107,7	108,7	108,6	108,5	108,2	106,9	105,6	104,6	104,5	104,8	105,1	104,7

FONTE: FIESP.

NOTA: Os índices têm como base 1978=100.

(1) Base: média mensal de 1980=100.

Tabela 11

Índices do pessoal ocupado na indústria de São Paulo — 1988

GÊNEROS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO
Minerais não-metálicos	91,3	91,4	91,3	91,3	91,2	90,6	90,4	90,4
Cerâmica	96,6	96,8	96,4	95,9	95,5	95,4	95,6	96,3
Metalúrgica	104,6	104,4	104,2	103,7	102,8	102,2	101,9	102,1
Siderurgia	82,0	81,6	81,4	81,1	80,4	79,6	79,2	78,9
Metalurgia	114,3	114,1	113,1	112,5	112,2	111,1	109,9	110,1
Mecânica	108,1	109,3	109,7	109,9	109,7	110,0	110,4	110,7
Material elétrico e de comunicação	98,5	98,5	98,5	98,8	98,8	98,7	98,6	98,8
Material de transporte	113,0	113,2	113,3	113,2	113,5	113,2	113,4	113,0
Automotivo	-	-	-	-	-	-	-	-
Autopeças	118,0	118,5	119,2	119,7	119,9	119,6	119,4	119,3
Aeronáutico (1)	206,4	198,1	196,3	195,5	192,2	191,6	193,1	194,3
Ferroviário (1)	67,8	69,8	66,3	65,6	62,4	61,0	59,9	59,6
Mobiliário	88,0	87,8	87,7	88,4	88,6	89,1	89,8	90,7
Papel e papelão	101,7	101,5	100,5	101,1	100,9	101,0	100,9	100,4
Química	107,3	107,1	107,5	107,4	107,5	107,7	107,6	107,7
Petroquímica	111,5	111,4	110,9	110,2	110,0	109,6	109,5	109,4
Fertilizantes	77,8	77,1	77,7	77,8	78,7	79,6	80,6	80,9
Produtos de material plástico	92,8	92,5	91,5	90,5	89,8	89,5	89,2	89,2
Têxtil	105,5	105,1	105,4	105,2	105,6	105,6	106,2	106,6
Alimentação	114,3	114,3	114,5	113,5	113,0	113,9	112,8	112,2
Agregado (via produção de gêneros industriais)	104,7	104,8	104,8	104,7	104,5	104,5	104,5	104,6

FONTE: FIESP.

NOTA: Os índices têm como base 1978=100.

(1) Base: média mensal de 1980=100.

Tabela 12

Taxas de variação do pessoal ocupado na indústria de São Paulo — 1988

GÊNEROS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS	(%)									
	JAN/88 JAN/87	JAN-FEV/88 JAN-FEV/87	JAN-MAR/88 JAN-MAR/87	JAN-ABR/88 JAN-ABR/87	JAN-MAIO/88 JAN-MAIO/87	JAN-JUN/88 JAN-JUN/87	JAN-JUL/88 JAN-JUL/87	JAN-AGO/88 JAN-AGO/87	JAN-SET/88 JAN-SET/88	
Minerais não-metálicos.....	3,0	2,3	1,8	1,2	0,8	0,3	-0,1	-0,2	-0,3	
Cerâmica.....	-3,6	-3,7	-4,1	-4,4	-5,4	-6,5	-7,2	-7,3	-7,1	
Metalúrgica.....	-2,7	-3,1	-3,3	-3,7	-3,9	-4,2	-4,2	-4,0	-3,8	
Siderurgia.....	-16,0	-16,2	-14,2	-13,4	-13,2	-13,2	-13,2	-13,2	-13,1	
Metalurgia.....	-5,4	-5,4	-6,3	-7,0	-7,8	-8,3	-8,7	-9,1	-9,2	
Mecânica.....	0,0	-0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,7	0,9	
Material elétrico e de comu- nicações.....	-0,8	-1,5	-1,7	-1,8	-1,8	-1,8	-1,7	-1,4	-1,3	
Material de transporte.....	-7,0	-7,4	-7,1	-6,6	-6,3	-5,6	-4,9	-4,3	-3,9	
Automotivo.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Autopeças.....	-10,1	-10,2	-10,6	-10,5	-10,3	-10,4	-10,4	-10,2	-9,9	
Aeronáutico.....	13,0	-	11,0	10,1	9,6	8,9	8,5	8,1	7,8	
Ferrovário.....	-19,3	-19,3	-16,1	-15,3	-12,6	-11,8	-11,6	-11,4	-10,7	
Mobilário.....	-14,1	-13,6	-13,3	-12,8	-11,6	-10,1	-8,7	-7,2	-6,2	
Papel e papelão.....	-1,6	-1,8	-2,4	-2,8	-2,9	-3,1	-3,0	-3,0	-2,9	
Química.....	-1,7	-1,8	-1,5	-1,6	-1,5	-1,4	-1,3	-1,1	-1,1	
Petroquímica.....	1,6	1,5	1,6	0,9	0,2	-0,3	-0,8	-1,3	-1,7	
Fertilizantes.....	-4,7	-4,8	-4,5	-3,4	-2,3	-1,5	-1,2	-0,8	-0,7	
Produtos de material plástico	-6,3	-6,6	-6,7	-7,0	-7,3	-7,2	-6,4	-5,9	-5,7	
Têxtil.....	-2,2	-2,8	-3,2	-3,3	-3,3	-2,9	-2,3	-1,9	-1,6	
Alimentação.....	-2,8	-3,2	-3,5	-3,6	-3,9	-4,0	-3,7	-3,6	-3,4	
Agregado (via ponderação de gêneros industriais).....	-2,8	-3,2	-3,3	-3,3	-3,3	-3,2	-2,8	-2,5	-2,3	

FONTE: FIESP.

NOTA: Variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 13

Taxas de variação do pessoal ocupado na indústria de São Paulo — 1988

GÊNEROS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS	(%)								
	JAN/88 JAN/87	FEV/88 FEV/87	MAR/88 MAR/87	ABR/88 ABR/87	MAIO/88 MAIO/87	JUN/88 JUN/87	JUL/88 JUL/87	AGO/88 AGO/87	
Minerais não-metálicos.....	3,0	1,4	1,0	-0,4	-1,5	-2,4	-1,7	-0,9	
Cerâmica.....	-3,6	-4,3	-5,1	-8,1	-10,5	-10,8	-7,5	-5,7	
Metalúrgica.....	-2,7	-3,8	-3,7	-4,6	-5,1	-4,8	-4,0	-2,9	
Siderurgia.....	-16,0	-12,0	-11,6	-12,3	-12,9	-13,3	-12,9	-12,2	
Metalurgia.....	-5,4	-7,2	-8,4	-10,0	-10,5	-10,6	-11,0	-10,1	
Mecânica.....	0,0	-0,5	-0,2	-0,5	-0,6	0,5	1,7	2,8	
Material elétrico e de comu- nicações.....	-0,8	-2,1	-2,0	-2,0	-2,3	-1,8	-0,8	0,5	
Material de transporte.....	-7,0	-7,5	-6,4	-5,0	-4,9	-2,2	-0,6	0,2	
Automotivo.....	-	-	-	-	-	-	-	-	
Autopeças.....	-10,1	-11,0	-10,2	-9,3	-10,9	-10,4	-8,7	-7,2	
Aeronáutico.....	13,0	9,0	8,3	65,5	6,2	6,4	5,6	5,9	
Ferrovário.....	-19,3	-12,9	-13,3	-3,1	-8,2	-10,6	-10,1	-5,4	
Mobilário.....	-14,1	-13,2	-12,6	-11,1	-7,5	-2,1	1,4	4,6	
Papel e papelão.....	-1,6	-2,1	-4,1	-3,4	-4,0	-3,7	-3,0	-2,8	
Química.....	-1,7	-2,2	-1,5	-1,6	-1,6	-1,3	-0,7	-0,5	
Petroquímica.....	1,6	1,8	-0,4	-1,7	-2,6	-3,4	-4,2	-4,5	
Fertilizantes.....	-4,7	-4,0	-0,9	1,3	2,2	0,9	1,9	0,4	
Produtos de material plástico	-6,3	-7,2	-7,0	-7,7	-7,6	-6,9	-1,9	-1,5	
Têxtil.....	-2,2	-3,8	-3,9	-4,2	-2,9	-1,3	0,3	1,3	
Alimentação.....	-2,8	-3,7	-4,0	-4,2	-4,5	-3,8	-2,8	-2,5	
Agregado (via ponderação de gê- neros industriais).....	-2,8	-3,6	-3,5	-3,5	-3,4	-2,2	-1,0	0,0	

FONTE: FIESP.

NOTA: Variação percentual em relação a igual mês do ano anterior.

Tabela 14

Índices da produção física da indústria do Rio Grande do Sul — 1987/88

ANOS E MESES	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE
1987								
Jan.	112,76	155,79	112,50	93,26	135,74	180,37	95,94	103,41
Fev.	116,79	90,44	116,95	91,55	137,48	195,02	119,13	126,84
Mar.	129,00	130,84	128,99	89,86	143,18	200,11	152,18	128,56
Abr.	134,11	109,85	134,26	90,17	140,80	196,21	131,80	128,37
Maió	131,71	104,42	131,88	93,17	143,40	143,05	134,08	119,16
Jun.	132,20	129,94	132,22	98,65	147,45	157,67	169,74	95,08
Jul.	123,08	102,95	123,20	94,61	141,23	167,49	128,51	134,10
Ago.	117,80	98,33	117,92	87,03	133,84	163,19	122,42	92,50
Set.	127,50	128,59	127,49	111,68	140,48	183,01	136,31	114,94
Out.	130,10	124,68	130,13	111,81	147,32	185,51	123,14	107,16
Nov.	118,11	159,65	117,86	102,18	132,87	191,95	127,55	104,76
Dez.	109,04	151,12	108,78	98,53	135,99	147,88	131,02	95,04
1988								
Jan.	102,13	127,83	101,97	90,39	115,99	151,52	94,36	113,55
Fev.	110,42	135,68	110,26	66,88	125,33	177,55	124,83	101,36
Mar.	133,36	142,25	133,30	83,08	127,47	201,29	138,35	117,78
Abr.	127,71	135,35	127,66	85,46	123,23	147,78	119,34	102,74
Maió	129,31	139,60	129,25	91,37	132,24	144,37	108,68	108,81
Jun.	132,97	137,28	132,95	84,54	135,17	127,14	120,82	123,21
Jul.	124,79	138,09	124,71	96,80	130,91	182,01	106,80	132,40
Ago.	132,75	103,94	132,93	122,98	142,53	176,47	125,92	138,80
Set.	122,97	87,50	123,43	111,07	134,01	194,53	113,60	117,10
Out.	113,18	119,56	113,14	106,80	123,32	196,21	105,64	101,97
ANOS E MESES	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1987								
Jan.	139,42	99,94	74,08	134,95	105,61	108,55	119,08	64,16
Fev.	158,70	118,45	72,05	132,17	103,16	84,54	104,52	211,70
Mar.	161,16	110,53	67,75	161,89	103,68	101,31	124,40	383,36
Abr.	141,52	100,40	114,31	137,35	97,95	101,16	149,78	373,76
Maió	121,51	101,86	143,89	138,13	97,05	120,57	105,32	317,96
Jun.	117,94	95,74	140,00	134,20	99,92	112,74	128,29	287,18
Jul.	137,55	99,02	152,37	144,93	100,27	89,35	97,59	86,42
Ago.	132,74	104,84	166,16	133,73	94,21	85,32	95,45	44,93
Set.	143,54	112,63	162,11	140,68	105,73	96,14	106,82	34,52
Out.	138,90	110,75	154,52	138,06	111,68	108,43	124,22	34,93
Nov.	145,50	107,11	101,98	93,13	108,85	98,40	130,33	33,19
Dez.	150,39	88,78	65,20	112,69	98,05	124,00	120,60	34,52
1988								
Jan.	120,05	80,17	63,57	97,85	88,80	108,35	123,07	67,49
Fev.	132,87	91,08	65,60	119,40	82,22	97,32	95,98	281,78
Mar.	147,14	103,84	77,51	151,18	105,02	118,79	144,46	439,10
Abr.	136,14	110,17	123,80	135,57	90,86	112,28	154,75	392,27
Maió	114,50	111,66	124,06	148,83	98,82	118,09	144,09	374,76
Jun.	125,50	121,57	151,51	145,80	103,42	111,46	201,73	310,32
Jul.	124,64	126,90	147,05	123,45	98,32	105,71	101,28	79,70
Ago.	159,60	126,64	165,86	119,37	109,90	107,50	115,56	43,35
Set.	143,40	125,58	134,34	106,00	101,01	100,01	113,36	45,32
Out.	155,08	111,74	107,34	108,24	93,84	86,11	120,09	41,71

FONTE: IBGE.

INDICADORES IBGE (1988). Rio de Janeiro, v. 7, n. 11, nov.

Tabela 15

Taxas de crescimento da produção física da indústria do Rio Grande do Sul — 1988

MESES	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANS-FORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE
Jan.	-9,43	-17,95	-9,36	-3,08	-14,55	-15,99	-1,65	9,81
Fev.	-5,45	50,02	-5,72	-26,95	-8,84	-8,96	4,78	-20,09
Mar.	3,38	8,72	3,34	-7,55	-10,97	0,59	-9,09	-8,39
Abr.	-4,77	23,21	-4,92	-5,22	-12,48	-24,68	-9,45	-19,97
Maió	-1,82	33,69	-1,99	-1,93	-7,78	0,92	-18,94	-8,69
Jun.	0,58	5,65	0,55	-14,30	-8,33	-19,36	-28,82	29,59
Jul.	1,39	34,13	1,23	2,31	-7,31	8,67	-16,89	-1,27
Ago.	12,69	5,71	12,73	41,31	6,49	8,14	2,86	50,05
Set.	-3,55	-31,95	-3,18	-0,55	-4,61	6,29	-16,66	1,88
Out.	-13,01	-4,11	-13,06	-4,48	-16,29	5,77	-14,21	-4,84

MESES	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
Jan.	-13,89	-19,78	-14,19	-27,49	-15,92	-0,18	3,35	5,19
Fev.	-16,28	-23,11	-8,95	-9,66	-20,30	15,12	-8,17	33,10
Mar.	-8,70	-6,05	14,41	-6,62	1,29	17,25	16,13	14,54
Abr.	-3,80	9,73	8,30	-1,30	-7,24	10,99	3,32	4,95
Maió	-5,77	9,62	-13,78	7,75	1,82	-2,06	36,81	17,86
Jun.	6,41	26,98	8,22	8,64	3,50	-1,14	57,25	8,06
Jul.	-9,39	28,16	-3,49	-14,82	-1,94	18,31	3,78	-7,78
Ago.	20,24	20,79	-0,18	-10,74	16,65	26,00	21,07	-3,52
Set.	-0,10	11,50	-17,13	-24,65	-4,46	4,03	6,12	31,29
Out.	11,65	0,89	-30,53	-21,60	-15,97	-20,58	-3,32	19,41

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: Os dados têm como base igual mês do ano anterior.

Tabela 16

Taxas de crescimento acumuladas da produção física da indústria do Rio Grande do Sul — 1988

(%)

PERÍODOS	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANS- FORMAÇÃO	MINERAIS NÃO- METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉ- TRICO E DE CO- MUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE
Jan.	-9,43	-17,95	-9,36	-3,08	-14,55	-15,99	-1,65	9,81
Jan.-fev.	-7,41	7,02	-7,50	-14,90	-11,68	-12,34	1,92	-6,66
Jan.-mar.	-3,53	7,61	-3,60	-12,49	-11,43	-7,84	-2,64	-7,28
Jan.-abr.	-3,86	11,13	-3,96	-10,70	-11,70	-12,13	-4,44	-10,62
Jan.-maio	-3,43	15,11	-3,54	-8,91	-10,90	-10,08	-7,51	-10,24
Jan.-jun.	-2,73	13,41	-2,83	-9,87	-10,45	-11,45	-12,02	-4,84
Jan.-jul.	-2,16	16,00	-2,26	-8,10	-10,00	-8,73	-12,69	-4,27
Jan.-ago.	-0,40	14,90	-0,49	-2,28	-8,04	-6,77	-10,88	1,15
Jan.-set.	-0,76	9,17	-0,80	-2,05	-7,65	-5,26	-11,55	1,23
Jan.-out.	-2,03	7,76	-2,07	-2,33	-8,56	-4,11	-11,80	0,66

PERÍODOS	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	VESTUÁRIO, CAL- ÇADOS E ARTEFA- TOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
Jan.	-13,89	-19,78	-14,19	-27,49	-15,92	-0,18	3,35	5,19
Jan.-fev.	-15,16	-21,59	-11,61	-18,67	-18,08	6,52	-2,03	26,61
Jan.-mar.	-12,89	-16,37	-3,37	-14,12	-11,65	10,21	4,46	19,59
Jan.-abr.	-10,75	-10,26	0,70	-11,01	-10,60	10,41	4,11	14,29
Jan.-maio	-9,91	-6,45	-3,72	-7,33	-8,22	7,50	9,82	15,13
Jan.-jun.	-7,62	-1,34	-0,99	-4,78	-6,29	5,95	18,14	13,89
Jan.-jul.	-7,87	2,68	-1,48	-6,26	-5,68	7,49	16,45	12,81
Jan.-ago.	-4,51	4,97	-1,25	-6,79	-3,05	9,45	16,93	12,39
Jan.-set.	-4,01	5,75	-3,61	-8,79	-3,22	8,87	15,81	12,76
Jan.-out.	-2,45	5,24	-6,94	-10,06	-4,62	5,70	13,75	12,88

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: Os dados têm como base igual período do ano anterior.

Tabela 17

Utilização média da capacidade instalada da indústria do Rio Grande do Sul — 1986/88

(%)

PERÍODOS	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO	CELULOSE, PAPEL E PAPELÃO	COURO E PELES	QUÍMICA
1986										
1º trim.	81	78	80	94	82	74	82	84	83	87
2º trim.	90	81	94	95	85	91	93	85	84	89
3º trim.	95	86	93	95	86	96	91	96	79	91
4º trim.	95	83	94	65	89	89	88	98	76	84
1987										
1º trim.	87	80	92	87	75	87	75	96	84	81
2º trim.	89	79	67	85	80	40	53	92	84	80
3º trim.	93	82	85	84	73	85	82	93	90	91
4º trim.	60	77	63	78	63	75	66	91	86	84
1988										
1º trim.	71	78	67	79	72	66	68	93	85	86
2º trim.	80	76	63	71	83	55	76	93	85	83
3º trim.	55	76	65	74	67	76	81	93	86	83
PERÍODOS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	BENS DE CONSUMO	BENS DE CAPITAL	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	CONSUMO INTERMEDIÁRIO	
1986										
1º trim.	76	85	64	63	79	77	80	77	77	
2º trim.	72	86	78	77	84	82	92	80	86	
3º trim.	82	87	75	90	84	83	91	88	88	
4º trim.	81	84	81	84	81	84	91	87	84	
1987										
1º trim.	76	80	85	79	83	82	92	80	83	
2º trim.	84	74	70	61	74	71	69	79	82	
3º trim.	88	84	82	78	81	80	82	80	88	
4º trim.	84	81	75	64	73	77	56	71	80	
1988										
1º trim.	74	82	80	92	78	79	67	79	84	
2º trim.	92	82	83	72	76	80	63	71	86	
3º trim.	72	77	78	87	66	78	63	65	57	

FONTE: FGV/CEI.

Tabela 18

Taxas de desemprego aberto na Região Metropolitana de Porto Alegre — 1982/88

(%)							
MESES DA PESQUISA	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988
Jan.	5,28	4,91	5,75	5,02	3,42	2,76	3,05
Fev.	5,40	5,32	6,67	4,83	4,12	3,21	3,82
Mar.	4,89	6,23	8,06	5,75	4,57	3,58	3,89
Abr.	5,24	6,33	7,29	5,41	4,52	3,52	3,55
Mai	4,64	6,77	7,63	5,64	3,96	3,30	3,34
Jun.	4,32	6,30	7,18	5,36	3,67	4,06	3,74
Jul.	4,62	6,61	6,80	5,32	3,60	4,76	3,31
Ago.	4,96	7,14	6,27	4,98	3,04	4,40	3,42
Set.	4,53	6,71	5,44	4,70	3,18	4,19	3,41
Out.	4,30	6,46	5,50	3,81	2,50	3,66	-
Nov.	3,79	5,63	4,88	3,41	2,28	3,02	-
Dez.	3,20	4,89	3,83	3,14	2,16	2,77	-

FONTE: INDICADORES IBGE (1988). Rio de Janeiro, v.7, n.11, nov.

NOTA: As taxas de desemprego aberto referem-se às pessoas desocupadas que trabalhavam anteriormente em relação às pessoas economicamente ativas.

Tabela 19

Rendimento médio real dos empregados com carteira de trabalho assinada na Região Metropolitana de Porto Alegre — 1986/88

ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO REAL (Cz\$)	ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO REAL (Cz\$)
1986			
Jan.	2 163	Mai	2 317
Fev.	2 296	Jun.	2 169
Mar.	2 442	Jul.	2 115
Abr.	2 459	Ago.	2 161
Mai	2 578	Set.	2 228
Jun.	2 554	Out.	2 242
Jul.	2 685	Nov.	2 303
Ago.	2 743	Dez.	2 579
Set.	2 837	1988	
Out.	2 846	Jan.	2 073
Nov.	2 965	Fev.	2 198
Dez.	3 116	Mar.	2 161
1987		Abr.	2 142
Jan.	2 435	Mai	2 316
Fev.	2 497	Jun.	2 332
Mar.	2 390	Jul.	2 338
Abr.	2 295	Ago.	2 517

FONTE: INDICADORES IBGE (1988). Rio de Janeiro, v.7, n.11, nov.

NOTA: Os dados têm como base mar./86.